O efeito da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de feridas em pacientes diabético.

AUTORES:

Rylla Karielle dos Santos Barroso[[1]](#footnote-1) (ryllakarielle@gmail.com);

Marta da Silva Gomes1 (marthyynha\_@hotmail.com);

Augusto José Melo Costa1 (augusto\_jmelo@hotmail.com);

Myllena Caroline Vital Ferreira1 (myllenacaroline18@gmail.com);

Liliane Maria da Silva1 (lilisilva-al@hotmail.com);

Manoel Pereira da Silva Junior [[2]](#footnote-2) (manoeljuniortftc@gmail.com)

1Discentes de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT;

2Docente Graduado em Biologia – FTC-EAD .

RESUMO:

**Introdução:** A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) consiste na administração de uma fração inspirada de oxigênio próximo de um oxigênio puro ou a 100% em ambiente com uma pressão superior geralmente duas a três vezes à pressão atmosférica ao nível do mar. Este aumento de pressão resulta na elevação da pressão arterial e tecidual de oxigênio, (2000 mmHg e 400 mmHg, respetivamente), o que está na base da maioria dos efeitos fisiológicos e terapêuticos desta terapia. Este procedimento terapêutico promove diferentes efeitos positivos para o processo de cicatrização, por esta razão tem sido referenciado como adjuvante, aplicando-se em conjunto com outras medidas de tratamento em diversas situações clínicas. O diabético é uma das 14 indicações de acordo com a *Undersea and Hyperbaric Medical Society.* **Objetivo:** Identificar o efeito do tratamento utilizando o método terapêutico da oxigenoterapia hiperbárica em pacientes com diabetes. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada via base de dados Scielo, Lilacs, e Bdenf, no período de março de 2019. **Resultados e Discursões:** Considerando que tratamento de feridas, pode constituir um desafio principalmente para o enfermeiro, ainda que cuidadas adequadamente, algumas tais como: pé diabético, queimaduras, úlceras venosas e arteriais e lesões por radiação não conseguem cicatrizar, outrossim a terapia com oxigênio hiperbárico (OHB) pode caracterizar um complemento para o tratamento de feridas. **Conclusão:** Os pacientes em tratamento com a oxigenoterapia hiperbárica, favorece um melhor resultado para a cicatrização de feridas complexas, reduzindo o tempo de tratamento tradicional, agindo como um auxiliador dos demais tratamentos, fornecendo um alto teor de oxigênio para estimular, dentre outros a proliferação de fibroblastos (células de cicatrização), formação de novos vasos, potencializando o efeito de antibióticos. Vale ressaltar que este método terapêutico possui um custo elevado, principalmente por esse tratamento ser um método que requer um número mínimo de sessões para que possa ter o efeito desejado. Considerando esses fatores esse método ainda é pouco aplicado por profissionais tendo em vista o custo e os números de sessões o cliente irá precisar.

Palavras-chave: oxigenoteraia - Paciente – feridas – tratamento

Referencias:

SANTOS, Sabrina Meireles De Andrade Isabel Cristina Ramos Vieira. Oxigenoterapia hiperbárica para tratamento de feridas. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 37, n. E59257, jun. 2016.

1. [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)